



Técnicas de  
Composição

# Resumão

das primeiras Aulas ao Vivo.

compositor Carlos Correia

USO EXCLUSIVO DO SITE

## **TÉCNICAS DE COMPOSIÇÃO MUSICAL**

<https://tecnicasdecomposicao.com.br>

**Autor Carlos Correia**

*Proibido a reprodução parcial ou total sem o consentimento do autor.*

*Proibido a comercialização do produto sem o consentimento do autor.*

*Todos os direitos reservados.*

## Sobre o Autor



Olá! Me chamo **Carlos Correia** e sou compositor desde os meus 8 anos de idade!

Comecei a compor rocks e músicas populares de modo intuitivo, sem teoria, sem ajuda de ninguém, apenas com minha percepção musical. Quis montar uma banda aos 11 anos de idade, mas a vida me levou a me formar em Engenharia Eletrônica pela UFRJ.

Aos 28 anos, decidi retornar para a composição, e comecei a estudar muito, mas MUITO MESMO, sobre Teoria Musical (composição, harmonia, formas, contraponto e muito mais). Meu desejo era me tornar um excelente compositor de música erudita/clássica/de concerto/instrumental (como quiser chamar).

Em 2009, comecei um blog chamado Técnicas de Composição, com intuito de trocar ideias com outros compositores, porém percebi que muitos entravam em contato comigo para aprender mais sobre teoria e composição. E foi assim que resolvi transformar o site em um portal de conhecimento.

Comecei também a dispor cursos online de forma gratuita, e paga para aqueles que querem avançar muito mais e de forma rápida! E uma comunidade, para quem adquire os cursos, para troca de ideias e vivências muito mais ricas e produtivas.

Atualmente, tenho mais de 356 composições! E não paro de compor. Por isso, **eu te aconselho** a aprender com quem **SABE FAZER**. Pode entrar em contato comigo para tirar dúvidas. Ok?!

Abraços e te vejo em minhas aulas.

**Olá meu caro leitor,**

Nesse *ebook* eu vou resumir aqui tudo que foi dito nas primeiras aulas sobre **Teoria Musical e Composição** que dou no meu canal do *YouTube*. Esse resumo foi feito para você acompanhar junto quando você assistir as aulas específicas. Cada capítulo terá o link da aula para você poder clicar e assistir.

Toda semana, eu trago um assunto diferente, e explico não só o que é, mas também demonstro como se chegou naquela teoria, e como se aplicar na música.

Não basta decorar, você precisa **entender** para poder **aplicar** em suas músicas.

Para assistir as próximas aulas, acesse o meu canal: <https://www.youtube.com/c/carloscorreiaoficial>

É um compromisso que faço com você!

Até lá!



# Ache os MELHORES ACORDES de sua Melodia

Pare de perder tempo testando acordes!

sem saber se são os acordes corretos para sua melodia

de 137,00  
por 97,00

Vou te ensinar um Método **TOTALMENTE EFICAZ** que todos os melhores compositores usam para achar os melhores acordes para sua melodia, multiplicando os seus resultados.

Método simples e completo que é usado por séculos e que provavelmente você levaria anos para aprender em algumas escolas de música

Passo a passo usando exemplos simples aos mais complexos de forma estruturada, explicada e mastigada para entender todas as principais características das melodias, como nenhum outro material disponível no mercado ou na internet!

São **46** exemplos práticos, com mais de **1386** possibilidades de harmonizações diferentes, em **14** capítulos (197 páginas). Ganhe ainda de **BÔNUS**: 1) e-book “Aprenda a Ler Partituras do Zero!”; 2) Cartilha de Acordes com mais de 98 acordes para você se guiar; 3) página exclusiva com diversos exercícios e orientações para você treinar muito mais!

**EU QUERO O E-BOOK!!!**

Clique acima para adquirir seu ebook

## ÍNDICE

<u>Inversões de Acordes (aula 001)</u>	<u>6</u>
<u>Notas Inflexivas (aula 002)</u>	<u>16</u>
<u>Ritmo Harmônico (aula 003)</u>	<u>29</u>
<u>Como Criar Melodias (aula 004)</u>	<u>36</u>
<u>Motivos e Principais Variações Motívicas (aula 005)</u>	<u>41</u>

# INVERSÃO DE ACORDES

Link para a aula:

<https://www.youtube.com/watch?v=fzsipvZ3XZc>

## O que são Inversões de Acordes?

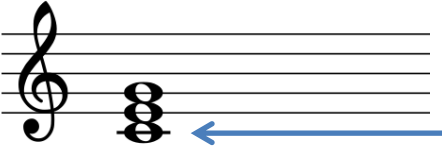
Usar os acordes fora do seu estado fundamental.

**Estado Fundamental** é quando a nota que gera o acorde está no grave.

Exemplo: Acorde de Dó Maior = dó-mi-sol.

Estado Fundamental = dó no mais grave.

C = Dó Maior



Estado Fundamental

A nota dó está no mais grave



## Classificação das Inversões

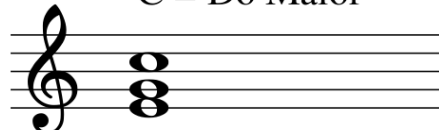
Temos as seguintes classificações:

- **Primeira Inversão:** terça do acorde no mais grave  
exemplo com Dó maior = mi-dó-sol ou mi-sol-dó
- **Segunda Inversão:** quinta do acorde no mais grave  
exemplo com Dó maior = sol-dó-mi ou sol-mi-dó
- **Terceira Inversão** (apenas para os Tetracordes): Sétima do acorde no mais grave  
exemplo com Dó maior = sib-dó-mi-sol ou sib-mi-dó-sol ou q.q. variação  
mantendo o sib (si bemol) no grave.

## Exemplos das Inversões:


### Primeira Inversão (terça do acorde no mais grave)

C = Dó Maior



3a. na mais grave

Dm = Ré menor



3a. na mais grave

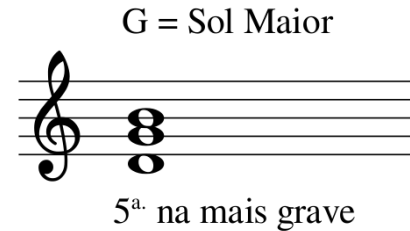
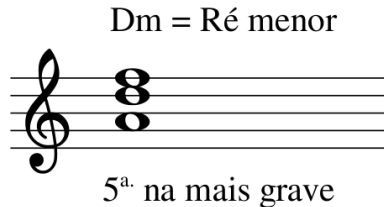
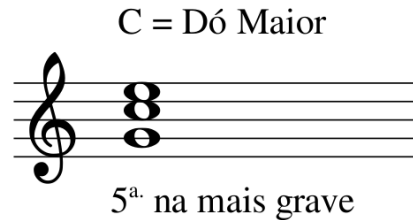
F = Fá Maior



3a. na mais grave

## Exemplos das Inversões:

**Segunda Inversão** = Quinta do Acorde no mais grave => sol-dó-mi ou sol-mi-dó



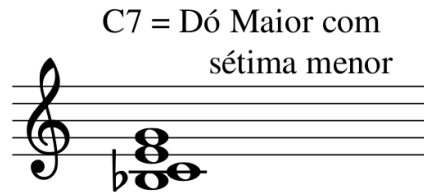
**Atenção:** a segunda inversão cria um intervalo dissonante => 4J no baixo

## Exemplos das Inversões:

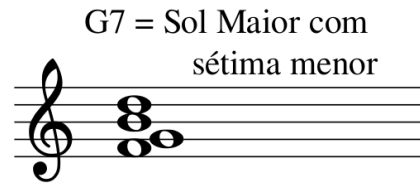
**Terceira Inversão** (apenas para os Tetracordes) = Sétima no mais grave  
⇒ *sib*-dó-mi-sol ou *sib*-mi-dó-sol ou q.q. variação mantendo o *sib* no grave.



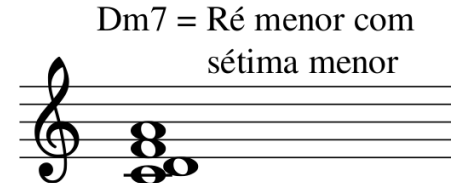
7<sup>a</sup>. na mais grave



7<sup>a</sup>. na mais grave



7<sup>a</sup>. na mais grave



7<sup>a</sup>. na mais grave

**Atenção:** a terceira inversão cria um intervalo dissonante => 2M ou 2m no baixo

## Notação das Inversões

**Primeira Inversão:** colocamos o 6 (ou 65 para tétrades) após o nome do acorde, ou uma barra seguida da terça do acorde. Exemplos:

Tríades: C<sub>6</sub> ou C/E ; D<sub>6</sub> ou D/F ;  
Tétrades: C<sub>65</sub> ou C7/E ; D<sub>65</sub> ou D7/F

**Segunda Inversão:** colocamos 64 (ou 43 para tétrades) após o nome do acorde, ou uma barra seguida da quinta do acorde. Exemplos:

Tríades: C<sub>64</sub> ou C/G ; D<sub>64</sub> ou D/A ;  
Tétrades: C<sub>43</sub> ou C7/G ; D<sub>43</sub> ou D7/A

**Quarta Inversão (só tem tétrade):** colocamos o 2, ou a barra seguida da sétima.

Tétrades: C<sub>2</sub> ou C7/Bb ; D<sub>2</sub> ou D7/C

## Acordes Inversíveis

Existem tipos de acordes que não se invertem, pois suas inversões dão novas interpretações dos acordes.

São os Acordes **Diminutos** e Acordes **Aumentados**

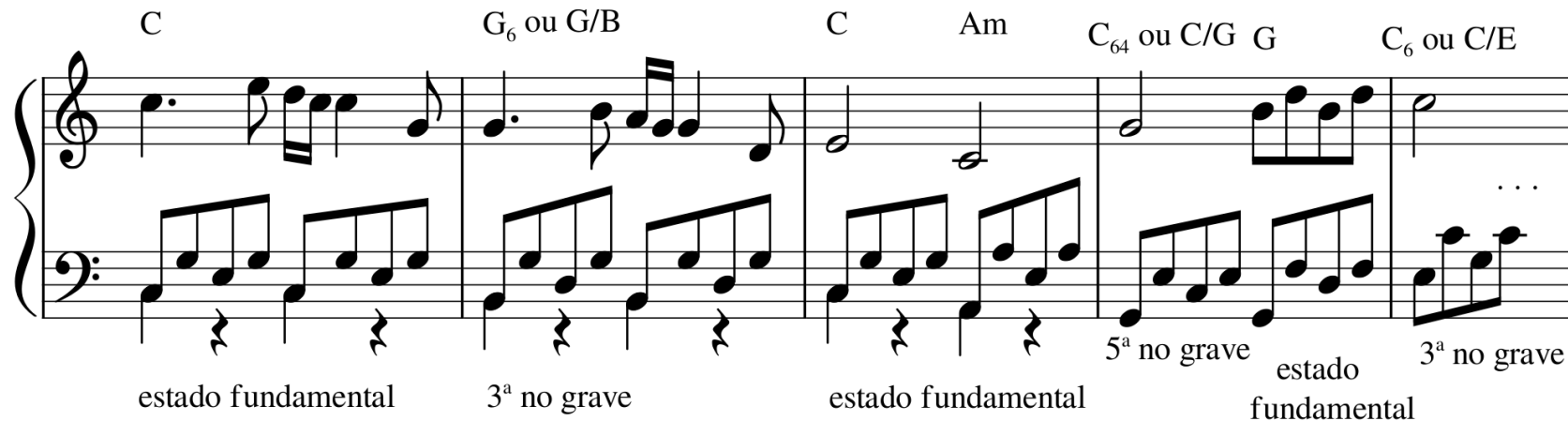
Ambos os tipos destes acordes têm seus intervalos equidistantes.

Podemos inverter na prática, mas não há costume de informar que há uma inversão.

## Quando e Por Que Usar?

- apresentar sonoridade diferente sem mudar o acorde básico;
- procurar usar sempre que houver uma repetição da melodia ou de uma ideia básica;
- criar uma linha de baixo (segunda melodia) mais interessante;
- não "chocar" o acompanhamento com as mesmas notas da melodia (para não tornar pobre melodia x acompanhamento)

## Exemplo de Uso:



The image displays a musical score with five measures, each illustrating a specific chord and its corresponding bass line pattern. The chords are labeled above the staff, and the bass line patterns are labeled below the staff.

Chord	Bass Line Pattern
C	estado fundamental
G <sub>6</sub> ou G/B	3 <sup>a</sup> no grave
C	estado fundamental
Am	estado fundamental
C <sub>64</sub> ou C/G	5 <sup>a</sup> no grave
G	estado fundamental
C <sub>6</sub> ou C/E	3 <sup>a</sup> no grave

... (indicated by an ellipsis in the original image)



# NOTAS INFLEXIVAS

Link para a aula:

<https://www.youtube.com/watch?v=qyJR5QWoVDQ>

## O que são Notas Inflexivas?

São notas que não pertencem ao acorde sendo tocado naquele momento.

Por exemplo:

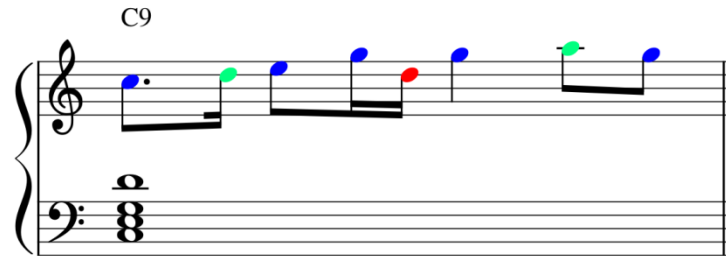


A nota ré do exemplo acima não pertence ao acorde de Dó Maior = dó-mi-sol

A melodia sobre um acorde é formado basicamente por:

Notas do Acorde + Tensão(ões) + Inflexões

Exemplo:



No exemplo acima, as notas em azul são notas do acorde, a nota em vermelho é uma nota de tensão, e as notas em verde são notas de inflexão.

## Quando e por que usar notas inflexivas?

Podemos resumir em:

- tornar a melodia mais rica => lembrando que acordes "não existem" ;-) a melodia é o que é!
- criar variações motivicas e da própria melodia (em repetições)
- criar "temperos" na melodia

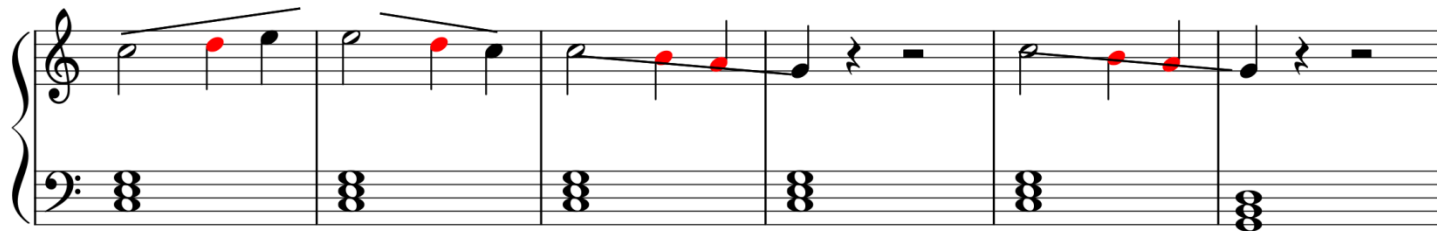
## **Classificação das Notas Inflexivas:**

Podemos classificar as Inflexões em:

- 1) Notas de Passagem
- 2) Bordaduras
- 3) Apogiaturas
- 4) Suspensão
- 5) Antecipação (alguns autores não o consideram como inflexão)
- 6) Cromatismo
- 7) Resolução Indireta
- 8) Escapada

## 1) Notas de Passagem

movem-se por grau conjunto; intervalo de 2ª.



\*: esta nota é mais uma apogiatura do que uma nota de passagem, devido a pausa anterior.

## 2) Bordaduras

18 movem-se por grau conjunto; intervalo de 2ª. (sai e volta para a mesma nota)



! Não é nota inflexiva

I V=dominante V7

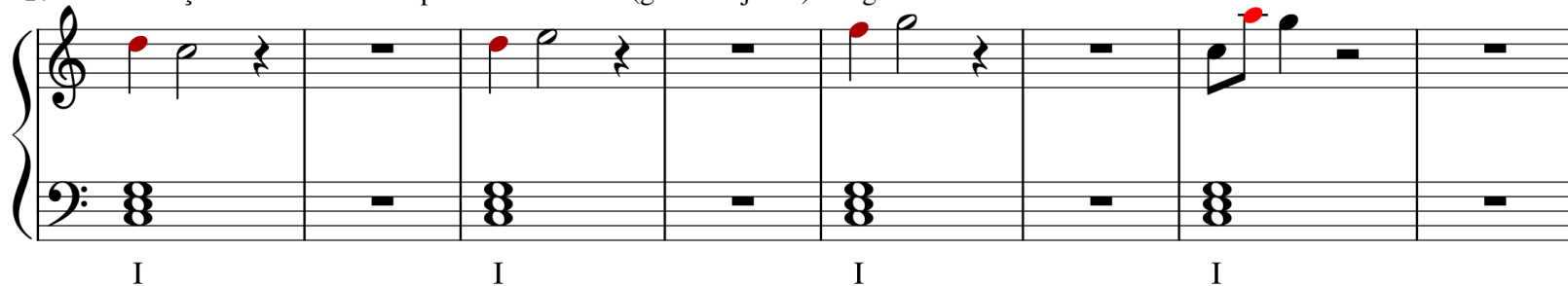
Detailed description: The image shows a musical score for piano. The treble clef staff contains a melodic line starting at measure 18. The notes are: G4 (quarter), A4 (quarter, red), B4 (quarter), C5 (quarter), B4 (quarter), A4 (quarter, red), G4 (quarter), F#4 (quarter), E4 (half). The bass clef staff contains chords: I (C major) in measures 18-19, V=dominante (G7) in measures 20-21, and V7 (D7) in measures 22-23. A mordent is placed over the G4 note in measure 21, with the text '! Não é nota inflexiva' below it. The instruction at the top says 'movem-se por grau conjunto; intervalo de 2ª. (sai e volta para a mesma nota)'.

Obs.: A diferença da Bordadura com a Nota de Passagem, é que na bordadura a nota de inflexão volta para a mesma nota anterior, enquanto que na de passagem segue uma direção até encontrar uma nova nota do acorde.

### 3) Apogiaturas

24

Começam em uma nota superior ou inferior (grau conjunto) e seguem com uma nota do acorde



The image shows a musical score for a piano piece, specifically focusing on the technique of Apogiaturas. The score is written for a grand staff (treble and bass clefs). The melody in the treble clef consists of eighth notes, each preceded by a red dot indicating the starting point of the apoggiatura. The bass clef accompaniment consists of chords, each preceded by a red dot. The chords are labeled with Roman numerals I, indicating they are first positions. The notation shows the apoggiatura notes starting on a note adjacent to the chord and then moving to the chord note.



#### 4) Suspensão

32

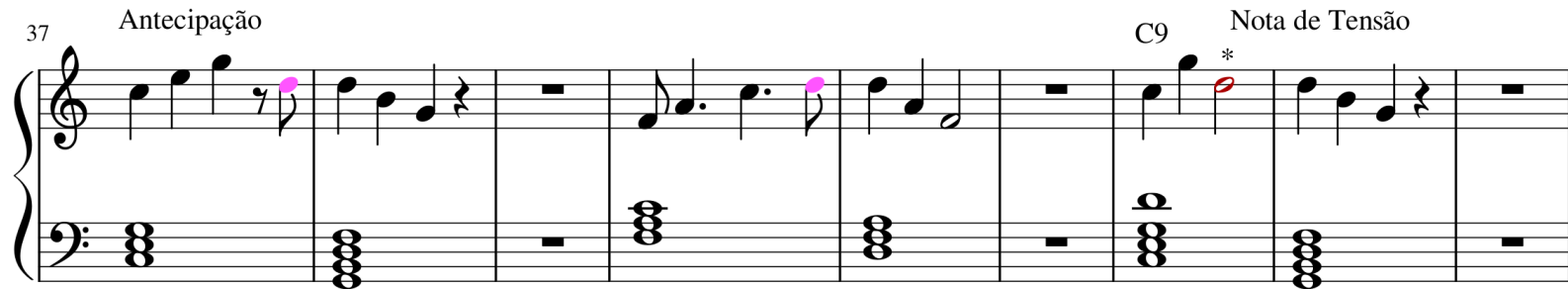
Example 10-10 (continued)

A suspensão é uma espécie de prolongamento da nota do acorde anterior que “invade” o próximo acorde. Todas as notas vermelhas acima são inflexões do tipo suspensão.

A nota mi, em rosa, do primeiro acorde, é uma inflexão do tipo nota de passagem.

## 5) Antecipação (alguns autores não o consideram como inflexão)

37 Antecipação C9 Nota de Tensão \*




As notas em rosa são notas de antecipação, pois são notas do próximo acorde sendo tocadas antes.

**Obs.:** a nota ré, em vermelho, está mais para uma nota de tensão do que antecipação, por isso o acorde é um C9 ao invés de C.

## 6) Cromatismo

46 Cromática




The musical score for exercise 46, titled 'Cromática', is presented in a grand staff format. The treble staff contains a melodic line that is chromatic, moving up and down by half steps. The bass staff provides a harmonic accompaniment with chords. The exercise is in 4/4 time and consists of five measures.

São como notas de passagem, só que se movem por cromatismo. Ou podem começar como uma apogiatura, só que se move também por cromatismo (como no compasso 48 – terceiro compasso – acima).

As cores indicam a “intensidade dissonante” do cromatismo. Quanto mais rápida for a nota, ou mais cercada das notas do acorde, menos intensa a inflexão é.

## 7) Resolução Indireta

51 Resolução Indireta

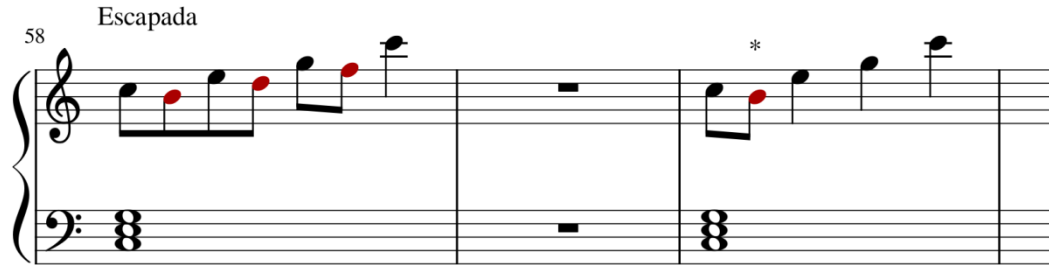


The musical score for 'Resolução Indireta' (Exercise 51) is presented in a two-staff format. The treble staff contains a melodic line with various notes, including some with pink and red highlights. The bass staff contains a series of chords, mostly triads and dyads, with some notes highlighted in pink and red. The piece is in 2/4 time and consists of five measures.

As notas inflexivas de Resolução Indireta (R.I.) cercam a nota que irão resolver. As notas devem estar por grau conjunto. Geralmente, são de 2 ou 3 notas. Com 4 notas já pode ocorrer o perigo de começar a levar para um outro acorde...

No primeiro compasso, as notas fá e ré “cercam” a nota mi do acorde de Dó Maior. No último compasso, temos um exemplo de 3 notas, onde as notas ré, fá e ré# cercam se aproximando de mi.

## 8) Escapada



Para ser uma escapada, deve haver uma lógica de continuação, como no primeiro compasso (compasso 58), onde as notas si, ré e fá são escapadas. A lógica é que uma vez iniciada a escapada, as outras notas seguem o mesmo modelo de progressão.

No último compasso, a nota si, apesar de ser uma escapa, poderia ser confundido com uma nota de tensão, ou até mesmo a 7M (sétima Maior) do acorde de Dó, pois não há uma lógica em ter havido a escapada (como na progressão do primeiro compasso).

# RITMO HARMÔNICO

Link para a aula:

<https://youtu.be/HkwbUfn8C34>

## O que é Ritmo Harmônico?

Chamamos de Ritmo Harmônico a variação das durações dos acordes na música.

Tal como o ritmo das notas, podemos atribuir também, por analogia, o ritmo da progressão dos acordes.



The image displays a musical score with a treble and bass staff. The treble staff contains a melody line with notes of varying durations. The bass staff contains a harmonic progression with chords labeled C, G7, C, Am, Dm, G7, and C. Two blue arrows point to the respective parts: one to the melody line labeled 'Ritmo da melodia' and another to the harmonic progression labeled 'Ritmo da harmonia'.

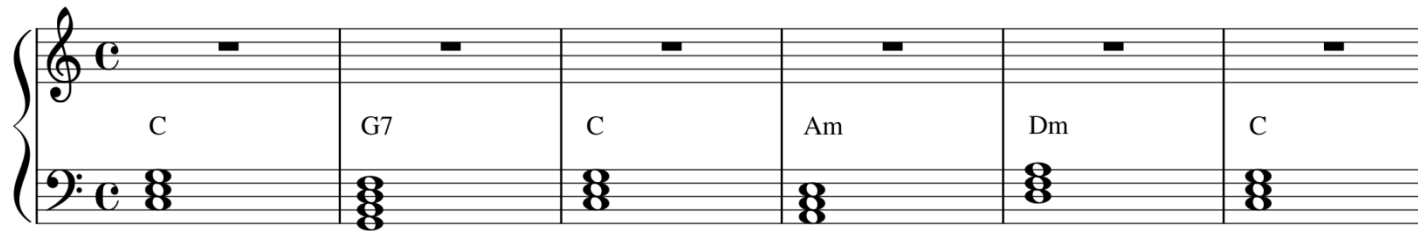
← Ritmo da melodia

← Ritmo da harmonia

## Como se apresenta?

Ela pode ser constante (por compasso), pode ser simétrica, assimétrica, mudanças variadas, e de diversas outras formas.

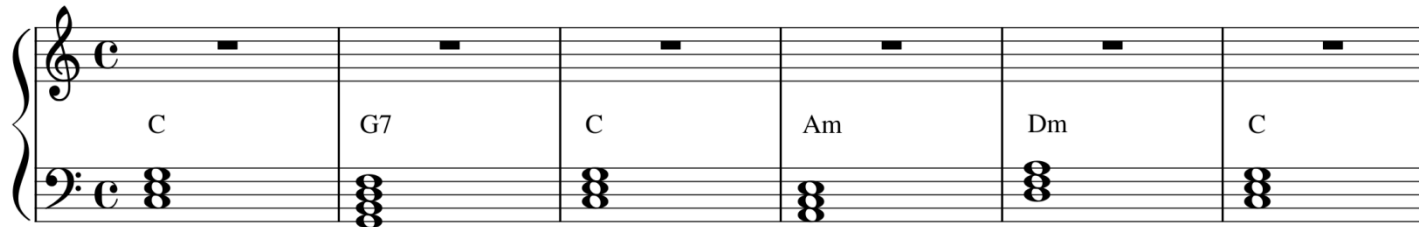
Exemplo de ritmo constante



A musical score for piano in common time (C) showing a constant rhythm. The score consists of six measures. The treble clef staff has a whole rest in every measure. The bass clef staff has a whole note chord in every measure. The chords are: C (C4, E4, G4), G7 (G4, B4, D5, F5), C (C4, E4, G4), Am (A3, C4, E4), Dm (D3, F3, A3), and C (C4, E4, G4). The bass clef staff is marked with a 'C' time signature.



Exemplo de ritmo harmônico constante:



A musical score in 2/4 time showing a constant harmonic rhythm. The melody is represented by a single note (a half rest) in the treble clef. The bass clef shows a sequence of chords: C, G7, C, Am, Dm, and C. Each chord is represented by a single note (a half rest) in the bass clef, indicating a constant harmonic rhythm.

Exemplo de ritmo muito variado:



A musical score in 2/4 time showing a varied harmonic rhythm. The melody is represented by a single note (a half rest) in the treble clef. The bass clef shows a sequence of chords: C, G7, C, Am, Dm, and C. Each chord is represented by a single note (a half rest) in the bass clef, indicating a varied harmonic rhythm.

Exemplo de ritmo variado porém com simetria :

12



The image shows a musical score for a 12-measure phrase. The notation is written on a grand staff with a treble clef on the top staff and a bass clef on the bottom staff. The top staff contains six measures, each with a whole rest. The bottom staff contains six measures of chords. The first five measures of the bottom staff have a rhythmic pattern of a dotted quarter note followed by an eighth note, while the sixth measure has a half note. The chords in the bottom staff are: G major (first measure), G major (second measure), F major (third measure), E major (fourth measure), D major (fifth measure), and C major (sixth measure). The first five measures of the bottom staff are grouped by a brace on the left, and the last two measures are grouped by a brace on the right, illustrating the symmetry of the phrase.

## **Por que estudar e usar o Ritmo Harmônico?**

Tal qual a variação rítmica da melodia, a variação da harmonia também é importante, pois pode trazer um enriquecimento maior na composição.

### **Se não houver variação, pode-se cair na monotonia**

Por outro lado, se for usado indiscriminadamente, e de maneira totalmente irregular, vai criar conflito com o ouvinte, pois vai tirar a inteligibilidade da música (algo que é importantíssimo para a compreensão e o gosto da música). O ouvinte quer sempre achar regularidades em todas as camadas da música.

A mudança rítmica da harmonia vai depender de como está estruturada sua melodia, e a forma da música. Principalmente, para dar um direcionamento na música.

## **O que é Ritmo Harmônico?**

Tal qual a variação rítmica da melodia, a variação da harmonia também é importante, pois pode trazer um enriquecimento maior na composição.

Se não houver variação, pode-se cair na monotonia. Porém, se usado indiscriminadamente, e de maneira totalmente irregular, vai criar conflito com o ouvinte, pois vai tirar a inteligibilidade da música (algo que é importantíssimo para a compreensão e o gosto da música).

A mudança rítmica da harmonia vai depender de como está estruturada sua melodia, e a forma da música. Principalmente, para dar um direcionamento na música.

# COMO CRIAR MELODIAS

Link para a aula:

<https://youtu.be/hJY4j5JOpvg>

## Como Criar Melodias?

Resposta curta: NÃO SEI!!!!

Resposta longa...:

A criação de melodias envolve diversos fatores, características e “ingredientes”.

A melodia nada mais é do que uma sequência de notas seguidas, com um determinado ritmo, uma determinada expressão.

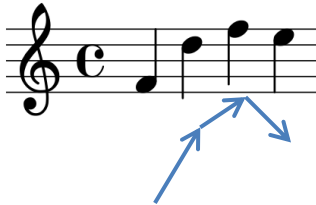
A melodia precisa ter alguma coerência, tal como uma frase da nossa linguagem falada.

## Características presentes nas Melodias:

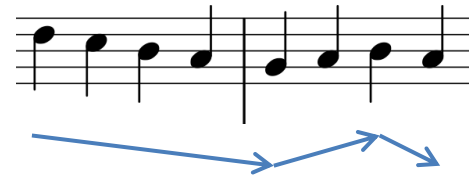
- Criatividade (é essa parte que não sabemos como fazer! Muito menos explicar!)
- Melodia *Cantabile* x Não *Cantabile*  
*Cantabile* = cantável, que pode ser facilmente cantada pela voz humana
- Contorno da melodia
- Compensação: subiu, desça; desceu, suba; muitas mudanças, mantenha, etc...
- Compor como **Pintor** ou compor como **Escultor**
- Use pausas (muitas vezes, menos é mais!)
- Forme frases, com uso de "vírgulas", "ponto", "ponto parágrafo"
- Utilize motivos, e faça variações motivicas
- Tenha uma direção clara na melodia, incluindo a direção harmônica
- Ache a harmonia através da melodia criada; Ache a melodia com uma harmonia dada

### Alguns Exemplos das Características presentes nas Melodias:

## Compensação pelo salto



**Contorno da melodia  
suave ou mais *cantabile***



## Repetição e Uso de Motivos



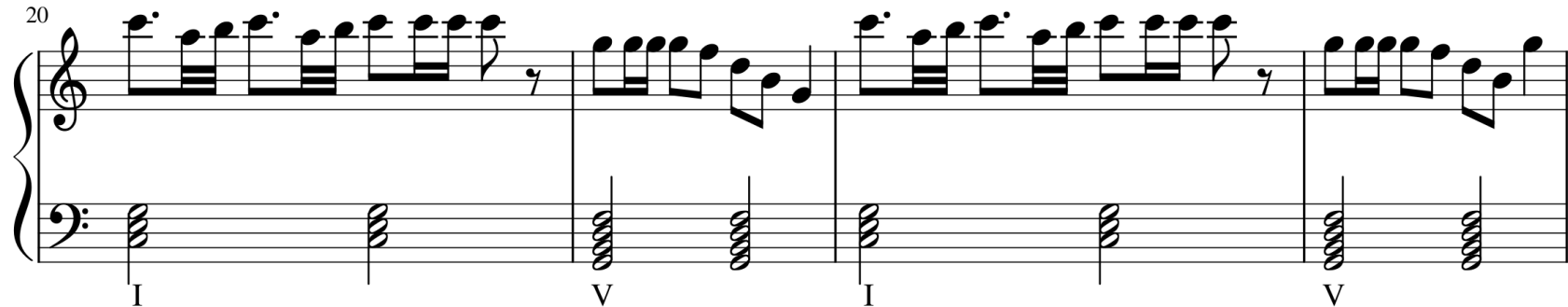
## Mudança rítmica





## Alguns Exemplos das Características presentes nas Melodias:

20



The musical score example shows a melody in the treble clef and a harmony in the bass clef. The melody is composed of a sequence of eighth notes, followed by a quarter note, and then a sequence of eighth notes. The harmony consists of a sequence of chords, labeled I and V.

Encontramos o uso de repetições, uso de motivos, variações rítmicas, compensação de subiu-desceu, desceu-subiu, encontro da harmonia casando com a melodia, etc...

# MOTIVOS E PRINCIPAIS VARIAÇÕES MOTÍVICAS

Link para a aula:

[https://youtu.be/\\_8hrSJCP8DQ](https://youtu.be/_8hrSJCP8DQ)

## O que são Motivos?

Podemos considerar o motivo como a menor parte, ou unidade, construtiva da música, tal qual como uma célula e que gera ou é aproveitado para o restante da frase ou de outras frases.

O motivo tem que ser significante na música. Se não for significante, i.e., que tem um uso recorrente e ou marcante, pode ser apenas uma conexão, e não um motivo em si.

Podemos ter:

- motivo rítmico (figuras rítmicas) → a grande maioria dos motivos
- motivo intervalar (intervalo entre as notas)

## 2 exemplos de Motivos famosos

Melodia principal da 5ª. Sinfonia de Beethoven:



Motivo:



Melodia principal da Sinfonia 40 de Mozart:



Motivo:



## Mais exemplos de Motivos




## Divertimento

### Série 5 - C# menor

(em homenagem à Domenico Scarlatti)

CARLOS CORREIA

$\text{♩} = 80$



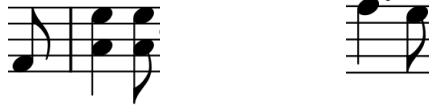
I V I Vo II VI II V I

## Junção de Motivos

Um motivo pode ser juntado com outro motivo para formar um novo motivo, porém a junção não é indefinida. Geralmente, em apenas 2 vezes, pois mais do que isso não daria para reconhecer os 2 motivos iniciais.



Uma frase é constituída por mais de um motivo, mas não tantos a ponto de criar uma diversidade sem conexão.



## Variações Motívicas

Geralmente, modificamos o motivo para criarmos novos motivos a serem usados na música.

As principais modificações são:

- Transposição (literal e diatônica)
- Sequenciação ou Progressão
- Inversão
- Retrogradação
- Retrógrado Invertido
- Aumentação
- Diminuição
- Combinações



## Exemplos de Variações Motivicas

Motivo inicial:



-Transposição



- Aumentação



-Sequenciação ou Progressão



-Diminuição



## Perguntas Durante a Live e Respostas

**P: o que diferencia de leitmotiv e motiv?**

**R:** o leitmotiv pode ser um motivo, uma frase, ou um tema, em que é associado a um personagem ou a algo recorrente na música ou na história. Por exemplo, um motivo que é sempre tocado quando aparece um personagem específico.

**P: Diferença de figuração e motivo?**

**R:** Não tenho certeza, mas "Figuração" pode ser um termo usado por algum autor teórico para também indicar motivo. Teria que ver no contexto escrito para saber do que se trata figuração, que pode ter vários usos (como a figura de uma nota).

**P: Qual a diferença entre Motivo e Lick?**

**R:** Lick é um termo usado na linguagem de guitarristas. Não é um motivo, mas pode ser constituído por motivos.



Você sabe como achar os **MELHORES ACORDES**  
de sua Melodia?

Pare de perder tempo testando acordes!  
sem saber se são os acordes corretos para sua melodia

Vou te ensinar um Método **TOTALMENTE EFICAZ** que todos os melhores compositores usam para achar os melhores acordes para sua melodia, multiplicando os seus resultados.

Método simples e completo que é usado por séculos e que provavelmente você levaria anos para aprender em algumas escolas de música

Passo a passo usando exemplos simples aos mais complexos de forma estruturada, explicada e mastigada para entender todas as principais características das melodias, como nenhum outro material disponível no mercado ou na internet!

São **46** exemplos práticos, com mais de **1386** possibilidades de harmonizações diferentes, em **14** capítulos (197 páginas). Ganhe ainda de **BÔNUS**: 1) e-book “Aprenda a Ler Partituras do Zero!”; 2) Cartilha de Acordes com mais de 98 acordes para você se guiar; 3) página exclusiva com diversos exercícios e orientações para você treinar muito mais!

**EU QUERO O E-BOOK!!!**

Clique acima para adquirir seu ebook